



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE: O CASO DO INTEC

PATRÍCIA JARDIM DA PALMA

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

Universidade Técnica de Lisboa

Rua Almerindo Lessa

1300-663 Lisboa

Portugal

Tel: +351 21 361 94 30

Fax: +351 21 361 94 42

ppalma@iscsp.utl.pt



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE: O CASO DO INTEC

O Empreendedorismo tem vindo a receber uma crescente atenção por parte dos académicos e da sociedade em geral, dados os benefícios que apresenta, em termos da geração de emprego e da criação de riqueza (Palma & Cunha, 2006).

Resultante da combinação do empreendedorismo com o Terceiro Sector (ou Economia social), o empreendedorismo social tem como missão fomentar a criação de empresas sociais que procuram dar resposta a problemas de natureza social (ex. desemprego, exclusão social), às quais o Estado não consegue responder satisfatoriamente, de forma a assegurar a sustentabilidade a longo-prazo (Relatório de Brundtland, 1987).

Em 2007, nasceu o INTEC – Instituto de Tecnologia Comportamental – uma associação sem fins lucrativos, constituída por diversos profissionais (ex. professores universitários, gestores), com a missão de promover o desenvolvimento económico e social de pessoas e organizações em Portugal, CPLP e Comunidade Europeia. Esta associação de cariz científico e tecnológico encontra-se na interface entre a academia e a prática, desenvolvendo e aplicando tecnologia para melhorar os comportamentos e a qualidade de vida das pessoas.

De entre as iniciativas do INTEC salienta-se os “Melhores Municípios para Viver” (M2V), que conta já com 3 edições anuais, publicadas no Semanário SOL¹. Esta iniciativa visa promover o que de melhor os municípios têm para a oferecer, em matéria de qualidade de vida (QV). A QV traduz a possibilidade as pessoas alcançarem o seu estilo de vida ideal, constituindo uma ferramenta estratégica para a atracção de pessoas e investimentos (Veenhoven, 1996). O M2V visa avaliar a qualidade de vida oferecida pelos municípios Portugueses nos 10 domínios que melhor representam a qualidade de vida regional²: Ambiente, Acessibilidades e Transportes, Diversidade e Tolerância, Economia e Emprego, Ensino e Formação, Felicidade, Saúde, Segurança, Turismo

¹ Semanário nacional de grande tiragem semanal em Portugal.

² De acordo com a Eurofound



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

Cultura e Lazer, Urbanismo e Habitação. A edição de 2010 contou com a participação de uma amostra representativa de 20 municípios, tendo os 10 domínios sido avaliados segundo duas vertentes: 1) objectiva , reais infra-estruturas existentes³ e 2) perceptiva, satisfação das populações⁴.

De um modo geral, o ambiente e a segurança foram melhor avaliados pelas populações do interior, ao mesmo tempo que a oferta cultural, embora mais diversificada nos grandes centros urbanos, tende a ser mais consumida fora destes centros. Esta constatação veio acentuar a existência de desfasamentos entre as reais infra-estruturas existentes e a satisfação/ utilização que a população faz dessas infra-estruturas.

Esta iniciativa vem demonstrar a importância que a monitorização da QV tem como factor de atracção e desenvolvimento das cidades e regiões.

Referências

Palma, P. J. & Cunha, M. P. (2006). New challenges in entrepreneurship: Introduction to the special issue. *Comportamento Organizacional e Gestão*, 12 (1): 3-7.

Veenhoven, R. (1996). Happy life-expectance: A comprehensive measure of quality-of-life in nations. *Social Indicator Research*, 39: 1-58.

³ Dados recolhidos no Instituto Nacional de Estatística e no Eurostat.

⁴ 2328 entrevistas realizadas.